



Ata da Sessão Ordinária de Vinte e Dois de Abril de Dois Mil e Catorze.

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e catorze, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniu a assembleia de freguesia de Carapito sob a presidência do senhor José Francisco Lopes Baltazar e secretariada pelo primeiro secretário, Álvaro José Caseiro de Almeida, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um – Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

Ponto Dois – Discussão e aprovação das contas relativas ao ano de dois mil e treze;

Ponto Três – Discussão e aprovação da primeira revisão ao orçamento para dois mil e catorze;

Ponto Quatro – Outros assuntos do interesse da freguesia.

A sessão começou pelo ponto um. Depois de lida, a ata foi aprovada por unanimidade.

Passou-se de seguida ao ponto dois. O presidente da Junta disse estar aberto a questões relativamente às contas de dois mil e treze. O Sr. António Diogo Tenreiro pediu alguns esclarecimentos quanto à construção das paragens de autocarro, primeiro relativamente ao valor que já tinha sido gasto e segundo sobre poder haver algumas incongruências entre o valor faturado e o valor pago. O presidente da Junta disse que até à data tinham sido gastos dois mil quatrocentos e vinte euros com as paragens de autocarro. Disse de seguida que o carpinteiro que trabalhou nas paragens pediu um adiantamento para comprar o material, adiantamento que a junta aprovou e lhe fez. No entanto, todo o valor pago foi faturado, dado que a Junta precisa de ter faturas de todo o dinheiro que sai da conta. João Vaz perguntou se o pagamento tinha sido feito em dois mil e treze ou em dois mil e catorze. O presidente da Junta disse que o valor já tinha sido pago em dois mil e treze, havendo a previsão de construir mais uma paragem este ano. O presidente da Junta foi depois questionado sobre o valor total das obras no Parque da Lameira da Ribeira, tendo dito que esse valor foi de cinco mil e catorze euros. Não havendo mais pedidos de esclarecimento, as contas relativas ao ano de dois mil e treze foram aprovadas por unanimidade.

Passou-se de seguida à discussão da primeira revisão do orçamento para dois mil e catorze. Por ter sido encontrado um erro na proposta de revisão do orçamento, esta não foi votada, tendo sido encaminhada para correção e votação na reunião seguinte.

Foi depois aberto o espaço para discussão de outros assuntos. João Vaz perguntou qual era o estado do processo de limpeza dos ribeiros. O presidente da Junta disse que a limpeza ainda não tinha começado mas que estava a procurar que se iniciasse o mais rapidamente possível. Acrescentou ainda que o motivo para o atraso foi devido ao facto de haver um erro no mapa de delimitação de Carapito, sendo necessário fazer uma revisão dos limites da freguesia. Assim que esta revisão esteja terminada, será iniciada a limpeza.

O presidente da Junta passou depois a apresentar várias situações a que a Junta de



Freguesia estava associada. Primeiro disse que foi feita uma candidatura para a limpeza dos caminhos florestais, sobre a qual aguarda resultado. Depois transmitiu à assembleia que a partir de uma lei recente, as câmaras municipais poderão passar várias competências para as juntas de freguesia, que podiam ou não ser aceites. Essas competências serão nomeadamente:

- Limpeza de ruas, que na prática já era feita pela Junta de Freguesia;
- Poda de árvores;
- Emissão de licenças de ocupação de espaços públicos e ruído;
- Manutenção de chafarizes e aquedutos;
- Manutenção de espaços verdes;
- Manutenção de parques infantis, e
- Manutenção ou aquisição de paragens de autocarro.

A Junta de Freguesia fez uma estimativa de valor total a despende para que possa assumir essas tarefas, tendo dito que iria ser apresentada uma proposta de vinte mil euros anuais à Câmara Municipal. O Presidente da Junta pediu a todos os membros da Junta e Assembleia a colaboração na realização das Comemorações dos Quinhentos Anos do Foral de Carapito, tendo recebido o apoio e disponibilidade de todos. Informou ainda que o Sr. Casimiro Baltazar Lopes tinha pedido à Junta de Freguesia alguns metros de terreno para que possa compor um muro. O local já foi visitado pelos membros da Junta, ficando a intenção de aceitar a proposta, dado que será vantajosa para os dois lados.

Francisco Sobral disse que a entrada sul de Carapito, onde existe uma placa com a inscrição "*Bem-Vindo a Carapito*" deveria estar mais bem arranjada, tendo-se também disponibilizado para proceder a esse mesmo arranjo. O presidente da Junta disse que tem planeado colocar novas placas nas entradas de Carapito, estando a estudar a melhor opção, aceitando também a proposta para que Carapito tenha a melhor apresentação possível.

A comissão de festas de S. Pedro de Verona fez um pedido de apoio à Junta de Freguesia para a realização na festa. O presidente da Junta disse que normalmente apoia com a oferta de sacas de farinha, o que pretende continuar a fazer, tendo-se disponibilizado para dar as sacas necessárias, até cerca de doze. O Sr. António Diogo disse que deveria ser dada a contribuição que mais fizesse falta à comissão de festas.

O Presidente da Junta disse que fez um pedido à Câmara Municipal para que o caminho que dá acesso ao Campo dos Mosqueiros fosse alcatroado antes da realização dos jogos tradicionais, estando à espera de resposta.

Luís Varandas disse que na rua da Fontainha está um penedo que deveria ser cortado para que a rua ficasse mais larga. O presidente da Junta disse que iria averiguar a situação. Alexandre Tomás acrescentou que no mesmo local há uma casa em risco de ruir, pelo que deverá ser feita uma inspeção urgente e enviar uma notificação para o proprietário.



João Vaz perguntou se a Junta de Freguesia não tinha recebido nenhuma proposta para compra dos paralelos que foram retirados da Praça. O presidente da Junta respondeu que o Sr. Paulo Tenreiro tinha requerido à Junta de freguesia a cedência de alguns paralelos, ficando à sua responsabilidade a sua colocação e que a Junta tinha aceitado a proposta, dado que isso faria com que mais um local da freguesia ficasse arranjado.

Finalmente, João Vaz perguntou qual tinha sido a proveniência do saibro que tinha sido usado pela empresa de requalificação da Praça. O Presidente da Junta disse que a Junta tinha disponibilizado algum saibro para a colocação de tubos. João Vaz respondeu que não teria sido a opção mais correta, dado que a empresa é particular e deveria ser ela própria a adquirir o material necessário para a concretização das suas obras. O Presidente da Junta concordou, tendo dito que foi apenas uma situação isolada.

E não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão, pelas vinte e uma horas, e, para que conste, lavrou-se a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

O Presidente da Assembleia: *José Francisco Lopes Bettencourt*

O Primeiro Secretário da Assembleia: *Alvaro Carneiro de Almeida*